



# DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

Nº 010/Esp.

CURITIBA, TERÇA-FEIRA, EM 25 FEVEREIRO DE 2003

ANO XXIX

## *Mesa Diretora*

**HERMAS BRANDÃO**

Presidente - PSDB

**NATÁLIO STICA**

1º Vice-Presidente - PT

**AUGUSTINHO ZUCCHI**

2º Vice-Presidente - PDT

**ARLETE CARAMÊS**

3º Vice-Presidente - PPS

**NEREU MOURA**

1º Secretário - PMDB

**GERALDO CARTÁRIO**

2º Secretário - PSL

**CLEITON KIELSE**

3º Secretário - PFL

**RENI PEREIRA**

4º Secretário - PSB

**EDSON PRACZYK**

5º Secretário - PL

**ABIB MIGUEL**

Diretor Geral

## *Lideranças*

<i>Líder do Governo</i> .....	<i>Ângelo Vanhoni</i>
<i>Líder da Oposição</i> .....	<i>Durval Amaral</i>
<i>PTB</i> .....	<i>Valdir Rossoni</i>
<i>PFL</i> .....	<i>Plauto Guimarães</i>
<i>PSDB</i> .....	<i>Ademar Traiano</i>
<i>PMDB</i> .....	<i>Antonio Anibelli</i>
<i>PPB</i> .....	<i>Duílio Genari</i>
<i>PT</i> .....	<i>Luciana Rafagnin</i>
<i>PDT</i> .....	<i>Neivo Beraldin</i>
<i>PSL</i> .....	<i>Luiz Carlos Martins</i>
<i>PL</i> .....	<i>Chico Noroeste</i>
<i>PPS</i> .....	<i>Waldir Leite</i>
<i>PSB</i> .....	<i>Ratinho Júnior</i>
<i>PRP</i> .....	<i>Jocelito Canto</i>
<i>PSC</i> .....	<i>Mauro Moraes</i>

## *Representação Partidária*

*PT - 09: André Vargas - Ângelo Vanhoni - Elton Carlos Welter - Hermes da Fonseca - Luciana Rafagnin - Natálio Stica - Padre Paulo - Pedro Ivo Ilkiv - Tadeu Veneri; PMDB - 08: Ademir Bier - Alexandre Khury - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Delegado Bradock - Dobrandino da Silva - Elza Correia - Nereu Moura; PFL - 06: Cleiton Kielse - Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Plauto Guimarães - Rafael Grecca; PDT - 06: Augustinho Zucchi - Barbosa Neto - José Maria Ferreira - Neivo Beraldin - Renato Gaúcho - Wanderlei Iensen; PSDB - 05: Ademar Traiano - Ailton Araújo - Francisco Bühner - Hermas Brandão - Nelson Tureck; PPB - 4: Cida Borghetti - Duílio Genari - Fernando Ribas Carli, Miltinho Pupio; PTB - 04: Carlos Simões - Luiz Accorsi - Nelson Garcia - Valdir Rossoni; PPS - 03: Arlete Caramês - Marcos Isfer - Waldir Leite; PSB - 03: Luciano Ducci - Ratinho Júnior - Reni Pereira; PL - 02: Chico Noroeste - Pastor Edson Praczyk; PSL - 02: Geraldo Cartário - Luiz Carlos Martins; PRP - 01: Jocelito Canto; PSC - 01: Mauro Moraes.*

**1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA  
15ª LEGISLATURA  
ATA DA SESSÃO ESPECIAL PARA  
ELEIÇÃO DO CORREGEDOR DA  
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA  
REALIZADA EM  
25 DE FEVEREIRO DE 2003**

*(terça-feira)*

Presidência do senhor deputado Hermas Brandão, secretariada pelos senhores deputados Nereu Moura e Reni Pereira.

À hora regimental é registrada a presença dos seguintes senhores deputados: Mesa Executiva: Hermas Brandão, Natálio Stica, Augustinho Zucchi, Arlete Caramês, Nereu Moura, Geraldo Cartário, Cleiton Kielse, Reni Pereira, Pastor Edson Praczyk, Ademar Traiano, Ademir Bier, Ailton Araújo, Alexandre Khury, Ângelo Vanhoni, André Vargas, Antonio Anibelli, Artagão Júnior, Barbosa Neto, Carlos Simões, Cida Borghetti, Chico Noroeste, Delegado Bradock, Dobrandino da Silva, Doutor Luciano, Duílio Genari, Durval Amaral, Elio Rusch, Elton Carlos Welter, Elza Correia, Fernando Ribas Carli, Francisco Bühner, Hermes da Fonseca, Jocelito Canto, José Maria Ferreira, Luciana Rafagnin, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Martins, Marcos Isfer, Mauro Moraes, Miltinho Pupio, Neivo Beraldin, Nelson Garcia, Nelson Justus, Nelson Tureck, Padre Paulo Campos, Pedro Ivo Ilkiv, Plauto Miró Guimarães, Rafael Grecca, Ratinho Júnior, Renato Gaúcho, Tadeu Veneri, Valdir Rossoni, Vanderlei Iensen e Waldir Costa Leite (54).

Verificada a existência de número legal, o senhor presidente declara aberta a

### SESSÃO

Especial, com o fim precípuo de que seja procedida a eleição do corregedor e dois corregedores substitutos da Assembléia Legislativa, para a 1ª e 2ª Sessões Legislativas da 15ª Legislatura.

Comunico ao Plenário, conforme dispõe os artigos 5º, 6º, 7º e 8º do Regimento Interno, alterados pela Resolução nº 011/2000, que na presente Sessão deverá ser eleito o corregedor e dois corregedores substitutos deste Poder, sendo que o processo de votação será por escrutínio secreto, considerando-se eleita a composição que obtiver a maioria absoluta de votos.

Esclareço, ainda, que se nenhuma das composições obtiverem a maioria absoluta de sufrágios, proceder-se-á a um segundo escrutínio, no qual somente concorrerão as duas composições de candidatos ao cargo de corregedor e os dois corregedores substitutos, mais votados, quando no primeiro não se alcançar maioria absoluta, sendo proclamada eleita a que obtiver a maioria simples de votos

porém, exigida a presença da maioria absoluta dos deputados. Em caso de empate, a eleição da composição de candidatos à qual pertencer o candidato ao cargo de corregedor e os substitutos mais idoso, dentre os de maior número de legislaturas.

Para o ato de votação, os senhores deputados após serem chamados deverão dirigir-se à mesa, onde receberão sobrecartas do senhor 1º secretário, devendo em seguida dirigir-se à cabina indevassável, localizada à direita da mesa, onde em seu interior deverão fazer sua opção de voto, utilizando para tanto as cédulas ali encontradas, as quais deverão ser impressas ou datilografadas, contendo cada uma o nome do votado e o cargo, que após ter feito a sua opção de voto, o deputado deverá colocar a cédula na sobrecarta rubricada e depositá-la na urna que se encontra sobre a mesa, a vista do plenário.

Será considerada nula a cédula que contenha qualquer ratura manuscrita. Informa ao Plenário que apenas uma chapa foi inscrita. para corregedor: Luiz Accorsi. Para Substitutos: deputados Nelson Garcia e Luiz Carlos Martins.

Solicito ao senhor 1º secretário que proceda à chamada nominal dos senhores deputados para a votação.

#### O SR. 1º SECRETÁRIO (**Reni Pereira**)

##### (Procede à chamada nominal)

Cumprimentamos o vice-governador Orlando Pesutti, presente nesta Sessão.

Votaram 43 deputados, senhor presidente.

#### O SR. PRESIDENTE (**Hermes da Fonseca**)

Convoco os senhores deputados Antonio Anibelli, Nelson Tureck e Carlos Simões para escrutinar o processo de votação.

Esta Presidência vai proclamar o resultado da votação. São 43 votantes, 42 votos pela chapa apresentada composta do deputado titular Luiz Accorsi e pelos corregedores substitutos Nelson Garcia e Luiz Carlos Martins e um voto em branco.

Em decorrência do resultado anunciado, proclamo eleita a composição encabeçada pelo deputado Luiz Accorsi e pelos deputados substitutos Nelson Garcia e Luiz Carlos Martins.

Dentro de poucos minutos vamos proceder também à indicação dos membros que vão compor o Conselho de Ética e Decoro Parlamentar. Será constituído por cinco membros titulares e igual número de suplentes eleitos para um mandato de dois anos, observado, quando possível, o princípio de proporcionalidade partidária ao bloco parlamentar.

Solicitamos ao PT a indicação. A indicação foi feita pelo PT, PMDB, PFL, PDT e PSDB. São os partidos que por sua proporcionalidade deverão indicar os representantes para fazerem parte do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar.

Concede apoioimento e encaminha ao departamento legislativo as indicações dos senhores deputados:

**Indicações:****INDICAÇÃO**

Senhor Presidente:

Venho por intermédio do presente, indicar para compor a Comissão do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar os deputados Antonio Anibelli, como titular e deputado Dobrandino Gustavo da Silva, como suplente.

Sendo o que se apresenta, aproveito a oportunidade para renovar votos de elevada estima e consideração.

Sala das Sessões, em 25.02.2003.

(a) ANTONIO ANIBELLI

Líder do PMDB

**INDICAÇÃO**

Senhor Presidente:

Pelo presente indicamos o deputado Elio Rusch do Partido da Frente Liberal - PFL para compor a Comissão de Ética desta Casa de Leis.

Para suplente o deputado Plauto Miró Guimarães.

Sendo o que se apresentava para o momento, finalizamos com votos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

Sala das Sessões, em 25.02.2003.

(a) PLAUTO MIRÓ GUIMARÃES

Líder do PFL

**INDICAÇÃO**

Senhor Presidente:

Pelo presente indicamos o deputado Francisco Bühner do Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB) para compor a Comissão de Ética desta Casa de Leis.

Sendo o que se apresentava para o momento, finalizamos com votos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

Sala das Sessões, em 25.02.2003.

(a) ADEMAR TRAIANO

Líder do PSDB

**INDICAÇÃO**

Senhor Presidente:

Sirvo-me do presente para solicitar a indicação do deputado Pedro Ivo Ilkiv, para compor a Comissão de Ética e Decoro Parlamentar desta Casa como membro titular, e o deputado André Vargas como suplente.

Na oportunidade, aproveito o ensejo para renovar meus protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,

Sala das Sessões, em 25.02.2003.

(a) LUCIANA RAFAGNIN

Líder do PT

A SRA. PRESIDENTE (**Arlete Caramês**)

O PT indicou como titular o deputado Pedro Ivo Ilkiv e suplente André Vargas. O PMDB, como titular o deputado Antonio Anibelli e suplente, Dobrandino da

Silva. O PFL, como titular o deputado Elio Rusch e suplente Plauto Miró Guimarães. O PDT, como titular o deputado Neivo Beraldin e suplente deputado José Maria Ferreira. O PSDB, como titular o deputado Francisco Bühner e suplente o deputado Nelson Tureck.

Solicito à 1ª secretária que proceda à chamada nominal para a votação.

A SRA. 1º SECRETÁRIA (**Elza Correia**)

Votaram 44 senhores deputados.

A SRA. PRESIDENTE (**Arlete Caramês**)

Responderam a chamada 44 deputados.

O SR. NEIVO BERARDIN

Senhor presidente, pela ordem!

(**Assentimento**)

Peço a palavra, pela ordem, para chamar a atenção da Casa e registrar este momento que a Casa está sendo presidida por uma mulher, secretariada pela 1ª secretária também mulher e 2ª secretária também mulher. Este momento, na verdade é histórico, e eu que estou aqui há quatro mandatos, nunca vi a Mesa composta só de representantes femininos.

Meus parabéns e esta é a homenagem às mulheres do Paraná.

A SRA. PRESIDENTE (**Arlete Caramês**)

Muito obrigado!

Solicito a colaboração dos senhores deputados: Waldir Leite, Renato Gaúcho e da deputada Luciana Rafagnin, para escrutinarem os votos.

O SR. RENI PEREIRA

Senhora presidente.

(**Assentimento**)

Gostaria de aproveitar o momento da escrutinação dos votos para registrar o episódio ocorrido na manhã de ontem na cidade de Foz do Iguaçu com o parlamentar presidente da Câmara de vereadores daquela cidade, em um momento em que a cidade, na contramão de uma campanha que tem ocorrido a nível nacional e a nível estadual, denegrindo a imagem da cidade de Foz do Iguaçu, o nosso principal ponto turístico do Estado e do País e em um momento em que Foz do Iguaçu, na contramão dessa campanha orquestrada inconscientemente - ou conscientemente, não sei - que só enaltece pontos negativos da tríplice fronteira, neste momento em que Foz do Iguaçu alavancava recebendo milhares de turistas estrangeiros no 27º Congresso Internacional de Medicina Ocupacional, inclusive o próprio governador Roberto Requião fazia as boas-vindas aos estrangeiros na noite de domingo.

No dia seguinte, mais um acontecimento que orgulharia muito a população de Foz do Iguaçu, também indo na contramão do que se planta na mídia, de que é uma cidade violenta, minutos antes que Foz do Iguaçu

teria orgulho de estar na presença de diversos secretários, ministros, do diretor da Itaipu Binacional e do próprio governador Requião lançando um mutirão contra a dengue, um atentado praticamente deixa em coma, em um quadro gravíssimo, cuja reversão, segundo os laudos médicos é difícil, do presidente da Câmara de Vereadores.

E venho aqui, aproveitando este momento, dizer que não podemos ficar inertes, tendo em vista que diante do ocorrido o que mais se prospera são boatarias. E para que não se contamine as investigações em torno desse caso, peço que esta Casa se pronuncie oficialmente, não que não confiássemos na Polícia Civil, mas tendo em vista que há poucos dias assumiu o delegado, para que até mesmo se purifique e que se acabe de uma vez com essa indústria de boataria que está achando vários motivos para o crime, porque nós não conseguimos afirmar com certeza qual é a origem do crime. E para que não se fiquem criando fantasiosas hipóteses, que o Ministério Público nomeie um de seus membros para acompanhar as investigações até mesmo para que não paire dúvidas na população de Foz do Iguaçu e na população de todo o Paraná, que vai cobrar com certeza. E para que esse tipo de crime, uma vez solucionado, se estanque, porque o que mais se vê é a motivação do criminoso e indo de “carona” na impunidade.

Então, gostaria de registrar o atentado que, mais uma vez, macula a imagem de Foz do Iguaçu e pedir que esta Casa também se pronuncie em torno de uma rápida e eficiente investigação. É essa a posição da Bancada do PSB e essa é também a posição, quero crer, dos deputados do Oeste, porque precisamos, com uma rápida e eficiente investigação, demonstrar à população do Oeste, à população do Paraná e do Brasil que Foz do Iguaçu não é isso que se planta. E essa investigação é crucial neste momento histórico que Foz do Iguaçu vive.

Obrigado!

A SRA. PRESIDENTE (**Arlete Caramês**)

Comunico à Casa que amanhã, às 11 h, haverá reunião da CCJ, e estamos convocando todos os membros da Comissão para estarem aqui.

O SR. DOBRANDINO DA SILVA (**Pela Ordem**)

Senhora presidente, senhores deputados.

A minha manifestação também é no mesmo sentido, na mesma direção do deputado Reni Pereira, com relação ao episódio que ocorreu na minha cidade de Foz do Iguaçu.

É lamentável porque no momento em que o governador Roberto Requião se encontrava em uma reunião com o comandante da Polícia Militar, em Foz do Iguaçu, poucas horas ou poucos minutos antes e depois da Polícia Civil, solicitando do comandante da Polícia Militar e do delegado de Polícia da nossa cidade, pedindo a eles que fizessem, rapidamente, organizassem um estudo ao Governo do Estado para combater a criminalidade, que é

altíssima na nossa cidade. E após essa reunião que tivemos com o governador, com a Polícia Civil e com a Polícia Militar, pedindo esse estudo, projeto, e o governador quer dar condições para que a cidade de Foz do Iguaçu tenha mais segurança em função do momento que vive, a dificuldade que vive em função da situação dos países vizinhos, Paraguai, Argentina, Foz do Iguaçu passa por uma grave crise e isso atingindo e aumentando a preocupação da população em função da má-segurança. E logo em seguida ocorreu esse episódio com o vereador da nossa cidade que ocupa a presidência da Câmara. Mas, no mesmo momento, o governador solicitou ao delegado geral da Polícia Civil do Paraná, pedindo a ele que imediatamente fosse a Foz do Iguaçu com o avião do Estado. E na mesma hora o delegado geral tomou as providências e já foi para Foz do Iguaçu, já está se cuidando.

E a nossa preocupação é que esse caso não continue da mesma forma que continuou em Cascavel envolvendo a morte do deputado Tiago Amorim, um caso gravíssimo e o que nos preocupa. Estou inscrito para amanhã fazer um pronunciamento aqui nesta Casa, porque hoje não foi possível. Mas, embora dada a preocupação nossa, de imediato, nos preocupa é que têm pessoas na nossa cidade, infelizmente, usando esse episódio para dizer que foi um crime político, na verdade sabe-se que não foi. Pessoas se aproveitando de um momento gravíssimo como esse para tirar proveito, isso preocupa muito. E isso realmente não pode, não poderá atrapalhar as investigações. Mas, creio que a Polícia Civil do Estado do Paraná já está cuidando disso, parece que até a Polícia Militar. Esperamos que seja elucidado esse fato tão grave por se tratar de uma autoridade que ocupa um dos poderes na cidade, nós realmente achamos de muita gravidade. Mas mas é muito mais grave ainda quando se começa tirar proveito político, pessoa usando de forma politiqueria. Mas, eu tenho certeza e confiamos que as investigações serão corretas.

Então, a nossa manifestação, na verdade, a Casa não pode fazer muito, mas eu, como deputado, usando das minhas atribuições, vou cobrar, já conversamos com o governador, para que esse caso não fique como muitos têm ficado, na impunidade.

Muito obrigado!

A SRA. LUCIANA RAFAGNIN (**Pela Ordem**)

Senhora presidente, senhores deputados.

Eu também estava me inscrevendo para o Horário da Liderança para o dia de hoje, mas como foi uma Sessão diferenciada, eu gostaria de deixar registrado uma nota que o Partido dos Trabalhadores está emitindo também com relação a esse fato de Foz do Iguaçu, até porque envolve um vereador do nosso Partido na questão que também está sendo ameaçado.

(Lê):

“Nota Pública

O Partido dos Trabalhadores do Paraná, através de sua executiva e bancada estadual vem expressar sua preo-

cupação e indignação quanto ao atentado contra o presidente da Câmara Municipal de Foz do Iguaçu, vereador Adilson Rabelo. Este brutal ato fere a representação da sociedade e assim coloca em xeque as instituições legitimamente constituídas.

Neste mesmo cenário, o ex-presidente da Câmara, vereador do PT em Foz do Iguaçu e primeiro suplente de deputado federal, Dilto Vitorassi, vem sofrendo ameaças já há algum tempo sobre a sua integridade física, verificada em ato contínuo quando quinze minutos após o atentado, a recepcionista da Câmara de Foz do Iguaçu recebeu um telefonema dirigido ao gabinete de nosso vereador onde o apontava como sendo a próxima vítima.

Estamos mobilizados e exigindo dos poderes constituídos, como Polícia Federal, Ministério da Justiça, Secretaria Nacional de Direitos Humanos e Governo do Estado, a apuração dos fatos, sem descartarmos qualquer hipótese que levaram à concretização do atentado ao presidente da Câmara de Foz do Iguaçu, como a segurança de nosso vereador, possibilitando assim que se mantenha exercendo suas funções.

O Partido dos Trabalhadores não aceita que o atentado contra a vida das pessoas torne-se instrumento de solução simplificada de divergências, sejam elas de cunho pessoal ou político e aguardamos a elucidação deste caso, com a punição de seus autores e mandantes.

(aa) André Vargas - Presidente Estadual do PT

Luciana Rafagnin - Líder da Bancada na Assembleia Legislativa”.

Esta é uma nota que o Partido dos Trabalhadores emitiu, uma nota pública, tendo em vista que não é oficialmente um atentado, foi somente o atentado contra o presidente da Câmara de Foz do Iguaçu, mas também que já vem o nosso vereador sendo ameaçado há vários dias e não sei se coincidência ou não, mas após quinze minutos o atentado ao presidente da Câmara recebe então, a secretária da Câmara de Vereadores, recebe um telefonema avisando que a próxima vítima seria o nosso vereador.

Tendo em vista isto é que o Partido dos Trabalhadores está emitindo esta nota e pedindo que providências sejam tomadas.

Obrigada.

#### O SR. RAFAEL GRECA (Pela Ordem)

Quero manifestar a preocupação do Partido da Frente Liberal e a minha pessoal. Acho que aí invés de vir de Fome Zero, a Nação brasileira e a sociedade paranaense precisa de violência zero. O que aconteceu ontem em Foz do Iguaçu não desfigurou o rosto da sociedade paranaense porque também o rosto da sociedade brasileira já vai desfigurado há muito tempo pelos atributos da violência.

Também a nossa outra jóia turística e cultural, a antiga capital do Brasil Colonial, a antiga capital do Império e da República, a adorada cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, foi ontem palco de um teatro

de guerra. O Fernandinho Beiramar numa prepotência nunca vista, de dentro do seu cárcere desafiou os poderes constituídos - o Lula, a governadora Rosinha e todos e cada um de nós os brasileiros. As casas da Avenida Vieira Souto, os endereços das famílias mais humildes, os 33 bairros onde ônibus foram incendiados, a cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro foi muito mais alvejada e ferida do que o ícone do seu Santo Mártir que é o seu símbolo. Mais do que o corpo de São Sebastião, a cidade do Rio de Janeiro foi ontem ferida, tornando-se um ícone e um símbolo de violência. O povo, com alegria prepara o carnaval, mas a cidade do Rio de Janeiro é um corpo chagásico e ferido. Longe dali, a mil quilômetros ou mil e quinhentos, a cidade de Foz do Iguaçu tem o símbolo do seu poder democrático, no seu rosto ferido por balas perdidas. Dizem, supõe-se, que por atrevidos militantes políticos. Outros supõem que por atrevidos senhores ligados ao tráfico, porque dizem que o tráfico é muito poderoso naquela fronteira.

Mas nós, brasileiros, indefesos, que vemos um presidente correto, querendo acertar, que vemos um governador correto também querendo acertar, queremos violência zero. Essa violência zero passa por uma polícia bem armada e bem preparada, por uma sociedade passada a limpo, por um combate intolerante ao tráfico de drogas e por uma sociedade que precise de regras mais severas, porque precisa também de mais rigor, inclusive, com os chamados direitos humanos dos que traficam e, sobretudo, dos que traficam. Vê-se muito o cardeal e o procurador no enterro do marginal, mas nunca se viu o procurador e o cardeal no enterro do policial. Isso, nunca se viu! A sociedade brasileira, além da fome zero, quer a violência zero.

Lanço também um apelo ao senhor governador do Estado: há de haver homens de bem para assumir a Segurança Pública do Paraná. Que largue mão dessa bobagem de ser xerife. Que não exponha a função de governador do Estado assumindo a Segurança Pública do Paraná. Confiamos nele como governador, mas o papel de supremo magistrado do Paraná, não pode ficar exposto a balas perdidas. O governador do Paraná tem que deixar de ser chefe de polícia e chefe de Segurança Pública do Estado do Paraná. O governador do Paraná - votei nele nas duas vezes, agora não vai mais me cassar no PFL - tem que ser governador do Paraná e não pode ficar sujeito a balas perdidas e tem que exercer o “Violência Zero” na condição suprema de governador do Paraná e não na condição de xerife. Senão, qualquer dia uma bala perdida atinge-lhe também a reputação e o nome.

#### A SRA. PRESIDENTE (Arlete Caramês)

Esta presidência irá proclamar o resultado da eleição do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar. Quarenta e quatro (44) senhores deputados votaram na chapa dos titulares do PT: deputado Pedro Ivo; do PMDB: deputado Antonio Anibelli; do PFL: deputado

Elio Lino Rusch; do PDT: deputado Neivo Beraldin; do PSDB: deputado Francisco Bühner; dos suplentes do PT: deputado André Vargas; do PMDB: Dobrandino da Silva; do PFL: deputado Plauto Miró; do PDT: deputado José Maria Ferreira; do PSDB: deputado Nelson Tureck.

Em decorrência do resultado anunciado, proclamo eleita a chapa.

(Lê):

“REQUERIMENTO Nº 132

Senhor Presidente:

A deputada que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, vem mui respeitosamente REQUERER a reserva dos Pequeno e Grande Expedientes da Sessão Ordinária do dia 12/03/2003, quarta-feira, para que sejam procedidas as comemorações do Dia Internacional da Mulher.

Propõe, ainda, o presente requerimento que sejam preparadas homenagens para a funcionária mais antiga

desta Casa, conforme informações da Diretoria de Pessoal.

Para tanto, propõe a participação conjunta das senhoras deputadas e da Associação Paranaense das Senhoras dos Deputados Estaduais - Apasde, o que por certo abrilhantará o evento, consolidando a participação da mulher paranaense nas comemorações do Dia Internacional da Mulher.

Sala das Sessões, em 25.02.2003.

(a) CIDA BORGHETTI”

**Aprovado o requerimento.**

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão Especial, marcando uma Sessão Ordinária para quarta-feira, dia 26, à hora regimental.

Levanta-se a Sessão.